

centro libélula

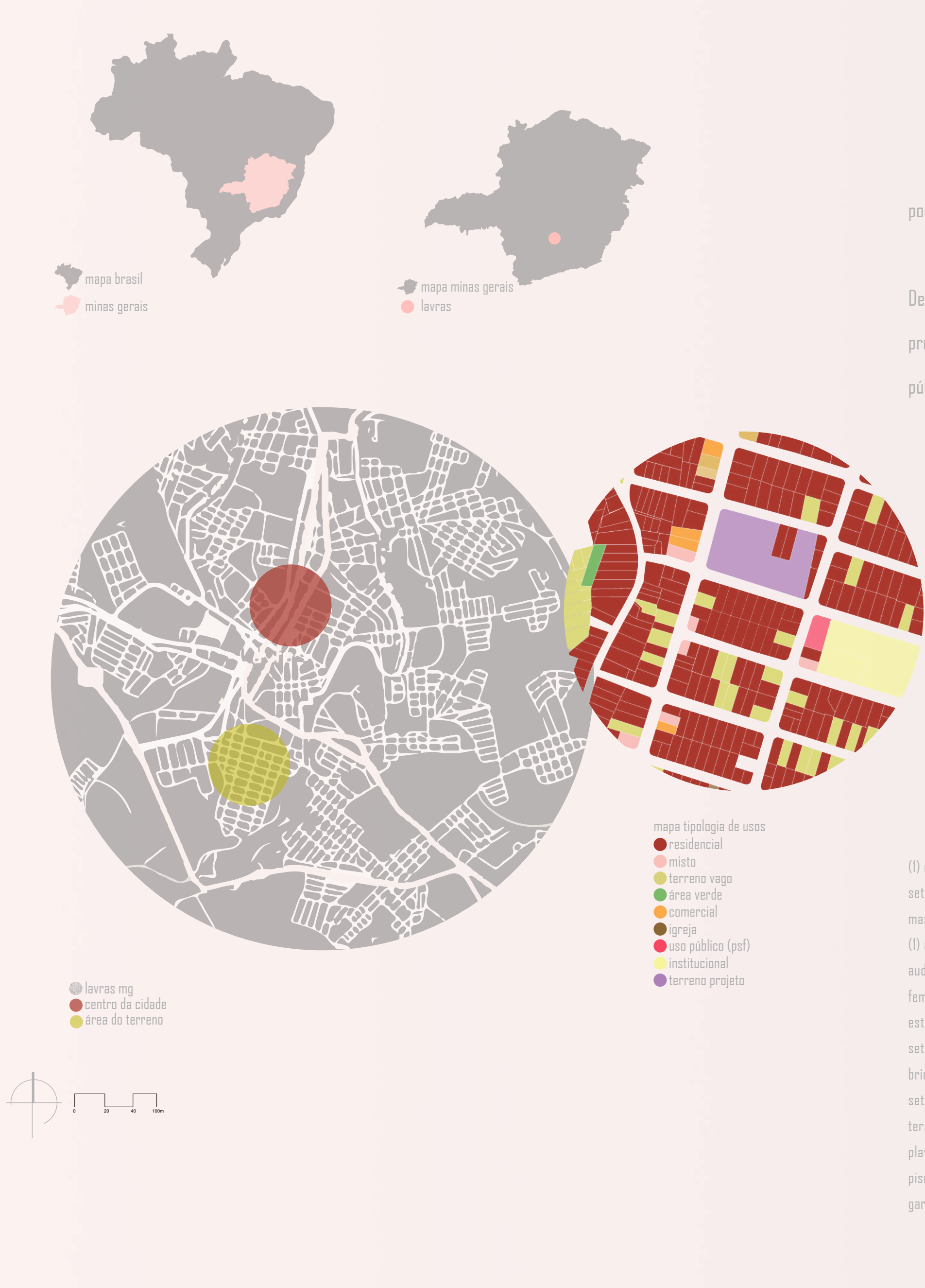
tema

O centro libélula, é um espaço de apoio a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O projeto foi desenvolvido em decorrência da necessidade de um lugar especializado para o atendimento, visto que a arquitetura possui grande impacto, existem ligações entre a qualidade espacial dos espaços e a redução de distúrbios relacionados ao TEA.

De acordo com Magda Mostafa (2014), Arquiteta Urbanista e autora do primeiro conjunto de diretrizes de design do autismo, que recentemente foi registrado pelas Nações Unidas como plano base para a política internacional de design do autismo, o plano é denominado como Princípio da Teoria do Design Sensorial, que deve conter sequenciamento espacial, zonas de transição, compartimentalização, espaços de fuga, zoneamento sensorial e segurança.

À vista disso o projeto foi elaborado a cerca dos princípios citados acima, tendo com primordial a setorização e sequenciamento espacial, promulgando assim em um lugar acessível para todos.

inserção urbana



Um dos princípios básicos é ter qualidade espacial, volume e materiais que podem influenciar no bem-estar das pessoas com autismo.

É primordial que o espaço seja com pouco ruído sonoro e de fácil acesso. Dessa forma, o local escolhido para a implantação do centro é um bairro predominantemente residencial, próximo ao centro e com meios de transporte público, para que toda a população tenha acesso.

- (1) recepção nível +0.00
setor administrativo (2) banheiro feminino pcd, (3) banheiro masculino pcd, (4) banheiro feminino, (5) banheiro masculino | nível +0.03, (6) coordenação, (7) sala reunião, (8) cozinha, (9) espaço funcionários, (10) dml | nível +0.05, (1) área circulação principal, nível -1.29
auditório + convivência (1) café, nível +0.05 (2) dml, nível +0.05 (3) pcd feminino, (4) pcd masculino, (5) banheiro feminino, (6) banheiro masculino nível +0.05, (7) auditório -1.20,
estúdio sensorial (1) (4) nível -0.97
setor lúdico (1) zona transição, (2) dml, (3) musicoterapia, (4) sala multiuso | oficinas, (5) fisioterapia, (6) brinquedoteca | nível -1.29
setor terapêutico (1) sala assistente social, (2) sala psica, (3) sala fono, (4) zona de transição | espaço de fuga, (5) terapia ocupacional, (6) dml | nível -1.29
playground nível -2.38
piscina -2.38
garagem -1.19

conceito | partido

O Transtorno do Espectro Autista é diagnosticado a partir do primeiro ano de idade a depender da criança, os primeiros sinais são caracterizados por comprometimento em três áreas do desenvolvimento: déficits de habilidades sociais, habilidades comunicativas (como verbais e não verbais), presença de comportamentos restritos e estereotipados.

Nascida de uma larva aquética, a Libélula passa por transformações que acontece gradualmente ao longo do seu ciclo de vida, caracterizada por um ser vivo "livre", símbolo de transformação e mudanças diárias.

Dessa forma, o conceito denominado ao projeto é "Libélula". Símbolo de crescimento, transformação, ser livre e voar, voar. E o autista é representado por isso, a cada dia uma transformação diferente, buscando sempre a voar mais alto e mais independente.

O partido arquitetônico do projeto foi concebido a partir da forma da Libélula, de suas quatro asas, sendo a parte dos órgãos a circulação principal do espaço. Cada "asa" é representado por um setor, visto que a compartimentalização do espaço é de extrema importância, sendo que cada bloco apresenta um características únicas, para que o autista possa assemelhar o lugar | layout de forma objetiva.

esquemas entre conceito | partido | projeto

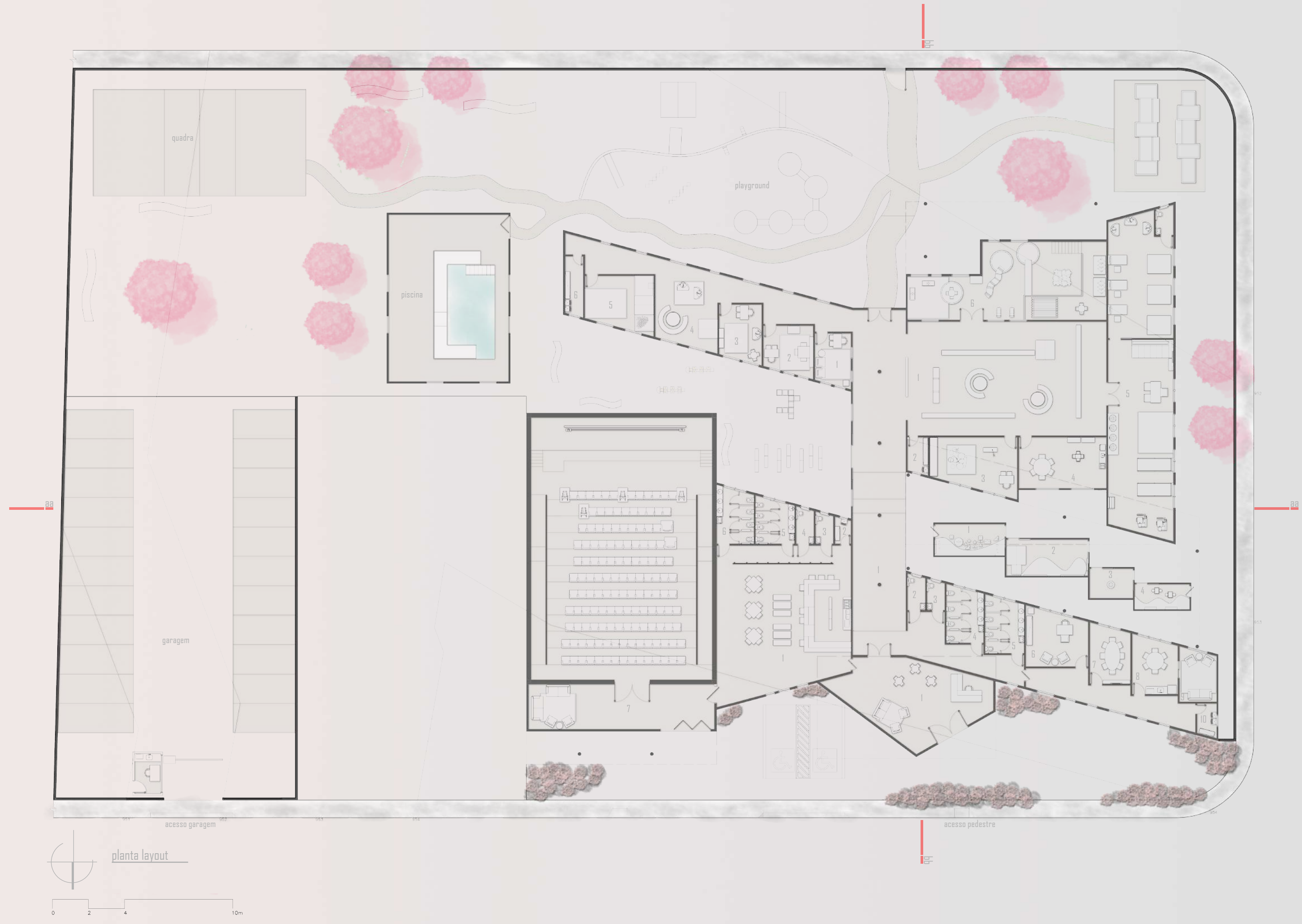
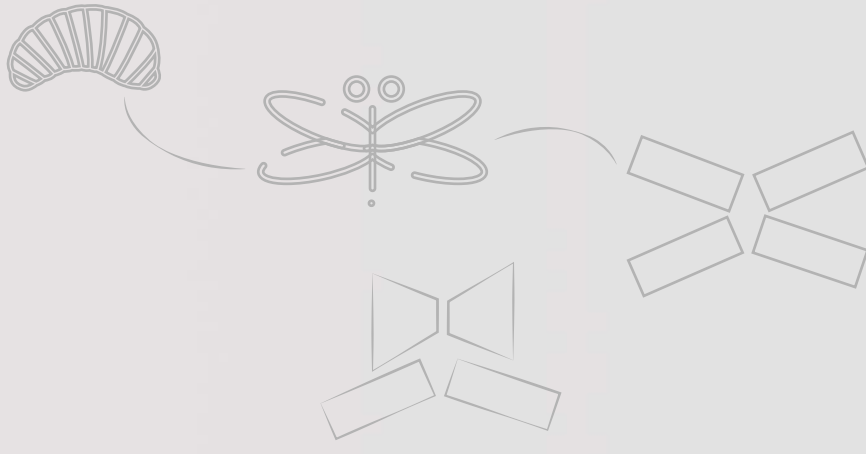


diagrama | setorização | telhado

